

EDITORIAL

O PROCESSO INTERROMPIDO

No contexto da séria crise sócio-política e econômica que o país vem enfrentando, o setor saúde tem concretizado importantes conquistas, conforme se constata na nova Carta Constitucional e na Lei Orgânica da Saúde, como resultado da intensa mobilização de inúmeros setores da comunidade. Por outro lado, paradoxalmente, na medida em que a crise se cronifica, vimos ameaçados os avanços obtidos na luta para a construção de um projeto na área de saúde que responda aos reais carecimentos da população.

No momento em que desencadeavam-se, na grande maioria dos Municípios e Estados, processos de discussão que configuravam as etapas preparatórias para a 9ª Conferência Nacional de Saúde, programada para novembro de 1991, esta foi adiada pelo Ministério da Saúde, sob a alegação, não convincente, de falta de recursos financeiros.

Não se pode negar o significado que a realização das Conferências Nacionais de Saúde têm imprimido no processo de democratização da saúde brasileira.

É unânime a aceitação de que a 8ª Conferência representou um marco na história da saúde do país, impulsionando o movimento que culminou com a criação do Sistema Único de Saúde. Este resgata os princípios da hierarquização, integração e regionalização dos serviços de saúde, além de avançar na concepção da saúde-doença, com a proposta de buscar maior eficiência e eficácia dentro de uma assistência mais condizente com as necessidades da sociedade.

Ao invés de se buscar, através de um amplo processo de discussão, a reestruturação do setor saúde, impulsionando-o para uma transformação da qualidade da assistência, emergem propostas unidirecionais, que partem do Governo Federal e vêm reforçar a diferenciação, já existente, entre a assistência à saúde para pobres e ricos, além de desprezeitar os princípios do Sistema Único de Saúde.

Manter a passividade diante de tais encaminhamentos pode refletir um descompromisso enquanto profissional da área de saúde e enquanto cidadão: tomando posicionamentos, exigindo a retomada imediata da realização da Conferência Nacional e a manutenção das conquistas constitucionais, estaremos contribuindo para reforçar a construção de uma nova forma de relacionamento Estado-Sociedade em nosso país.

Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva